



Gabinete de Planeamento, Estratégia,  
Avaliação e Relações Internacionais  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Office for Economic Policy  
and International Affairs  
MINISTRY OF FINANCE

# O Compacto de Financiamento para o Desenvolvimento dos Países Africanos de Língua Portuguesa

## Apresentação ALER

27 de maio de 2019

## Índice

1. Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD)
2. Instrumentos disponibilizados pelo BAfD
3. Constrangimentos ao investimento nos PALOP
4. Origem e objetivos do Compacto
5. Pilares de atuação do Compacto
6. Critérios de elegibilidade dos projetos
7. Instrumentos disponibilizados por Portugal
8. Vantagens do BAfD e do Compacto
9. Portas de entrada dos projetos
10. Energias Renováveis no Compacto

## 1. Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD)

- ✓ **Acionistas:** 80 (54 regionais)
- ✓ **Sede:** Abidjan, Costa do Marfim
- ✓ **35 escritórios locais**, incluindo em Angola e Moçambique
  - São Tomé e Príncipe acompanhado pelo escritório de Angola
  - Guiné-Bissau e Cabo Verde acompanhados pelo escritório do Senegal
  - Guiné Equatorial acompanhado pelo escritório do Gabão
- ✓ **Missão:** Promover o investimento público e privado em prol do desenvolvimento económico e social sustentado e da redução da pobreza
- ✓ Integra três instituições juridicamente distintas | Os PALOP são beneficiários:
  - Do Banco Africano de Desenvolvimento (empréstimos) – **Angola, Cabo Verde e Guiné Equatorial**
  - Do Fundo Africano de Desenvolvimento (janela concessional) – **Moçambique, Guiné-Bissau e STP**



## 2. Instrumentos financeiros disponibilizados pelo BAfD

### ✓ Empréstimos

#### ➤ Soberanos

#### ➤ Não soberanos:

- *Corporate* : Concedidos às empresas | garantidos pelos respetivos ativos | até 50% do capital
- *Project finance*: Concedidos a veículos especiais de operação dos projetos (SPV) | garantidos pelos respetivos ativos e pela consignação de receitas | até 33% do custo total do projeto
- Linhas de crédito / Empréstimos sindicados

### ✓ Garantias parciais

#### ➤ De risco

#### ➤ De crédito

## 2. Instrumentos financeiros disponibilizados pelo BAfD

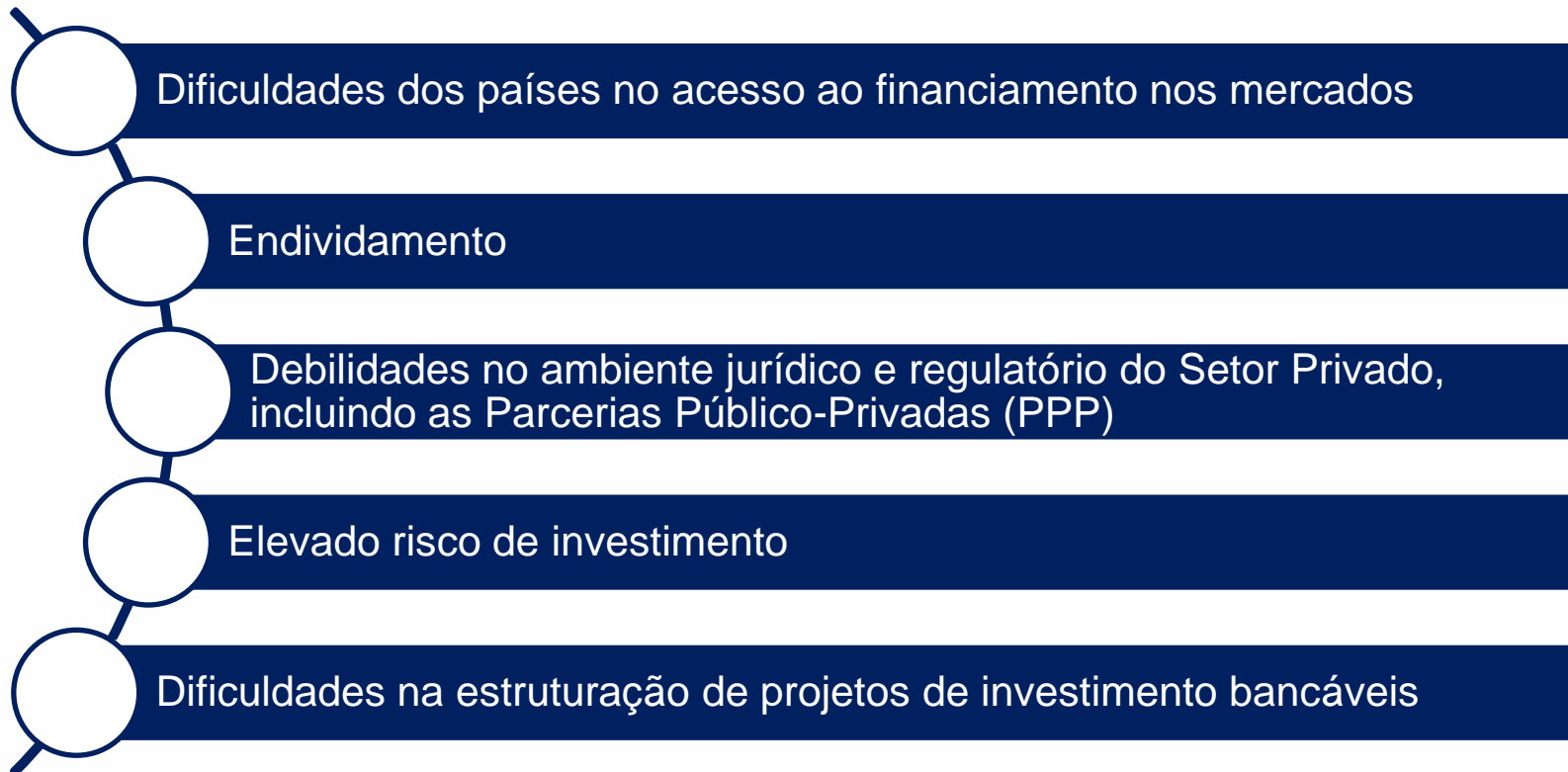
### ✓ Participações

- De capital: Diretas | Indiretas (através da subscrição de fundos privados)
- Quase-capital:
  - Ações preferenciais : com prioridade nos dividendos mas sem direitos de voto)
  - *Mezzanine*: direito a converter dívida em capital em caso de incumprimento, geralmente após o reembolso aos credores seniores
  - Dívida convertível: Reembolso através da conversão em capital em termos previamente acordados

### ✓ Produtos de gestão do risco: *Swaps* cambiais, de taxa de juro e de matérias primas

### ✓ Doações: apenas para assistência técnica

### 3. Constrangimentos ao investimento nos PALOP



## 4. Origem e objetivos do Compacto

- ✓ Visita do Presidente do BAfD a Lisboa, novembro de 2017 | mesa redonda sobre investimento privado português dos PALOP
- ✓ Premência de um instrumento estratégico para acelerar o investimento português nestes países e, em simultâneo, o desenvolvimento do respetivo setor privado
- ✓ Dar resposta às **dificuldades específicas que os PALOP enfrentam ao nível da atração do investimento** privado e de implementação de projetos de infraestruturas.
- ✓ O MdE geral, que estabelece o Compacto, foi assinado em novembro de 2018 pelo BAfD, Portugal e maioria dos PALOP, em Joanesburgo, África do Sul, à margem do Fórum para o Investimento em África (AIF)



## 5. Pilares de atuação do Compacto

### ✓ I. Mitigação do risco (*risk mitigation*)

Contributo para que projetos de investimento e PPP consigam atingir a fase da negociação bancária

### ✓ II. Financiamento direto (*credit enhancement*)

Captação de financiamentos para projetos de investimento privado e PPP nos PALOP, designadamente para infraestruturas com impacto relevante

### ✓ III. Assistência técnica (*technical assistance*)

A nível de projetos específicos | Preparação e desenvolvimento de projetos, incluindo estruturação de PPP | Resolução de problemas específicos que dificultem a obtenção de financiamento

### ✓ IV. Outros: Promoção da língua portuguesa (MoU BAfD-CICL) | Disseminação de oportunidades de investimento nos PALOP (AIF)



## 6. Critérios de elegibilidade dos projetos

- ✓ 1. Alinhamento com as 5 áreas prioritárias de intervenção do BAfD e com os planos de desenvolvimento nacionais



**Iluminar África | Acesso universal à eletricidade**



Alimentar África | Transformação do setor agrícola



Industrializar África | Diversificação económica



Integrar África | Integração regional



Melhorar qualidade de vida da população

## 6. Critérios de elegibilidade dos projetos

✓ 2. Projetos de investimento do setor privado ou PPP, com prioridade para os seguintes setores:

- Infraestruturas
- Eletricidade, incluindo renováveis
- Água e saneamento
- Cadeias de valor agro-industriais e exploração florestal sustentável
- Serviços financeiros
- Tecnologias da informação
- Turismo
- Saúde

## 6. Critérios de elegibilidade dos projetos - promotores

### ✓ Empresas privadas:

- Serem geridas por, e propriedade de, privados, os quais deverão deter mais de 50% dos direitos de voto
- Estarem localizadas num país membro regional do Banco

### ✓ Empresas de carácter público:

- Detenção pelo Estado de mais de 50% dos direitos de voto
- Estarem localizadas num país membro regional do Banco
- Terem personalidade jurídica
- **Serem financeiramente sólidas e capazes de gerar receitas**
- Terem total autonomia financeira
- Serem geridas com a devida diligência

## 7. Instrumentos disponibilizados por Portugal

### ✓ I. Mitigação do risco (*risk mitigation*)

OE 2019: Garantias € 400  
milhões

- Garantias concedidas diretamente ao BAfD
- Cobertura parcial (da parcela do BAfD) de empréstimos com interesse português identificado

### ✓ II. Financiamento direto (*credit enhancement*)

- Exemplos: SOFID, Investimoz, Fundo dos Fundos, banca comercial

### ✓ III. Assistência técnica (*technical assistance*)

- Exemplos: Ministério das Finanças, Banco de Portugal, PPA, **ALER**, Camões

## 8. Vantagens do BAfD e do Compacto

### Vantagens do financiamento do BAfD

- Conhecimento da instituição sobre o continente, o panorama de negócios e as especificidades dos países membros
- Instituição com *rating* AAA
- *Pricing* tradicionalmente mais competitivo, em termos de maturidade e período de carência > risco definido em função da análise de risco do Banco quanto à operação em concreto e ao país
- Ter representação na maioria dos países beneficiários, inclusive nalguns dos PALOP

### O Compacto Lusófono

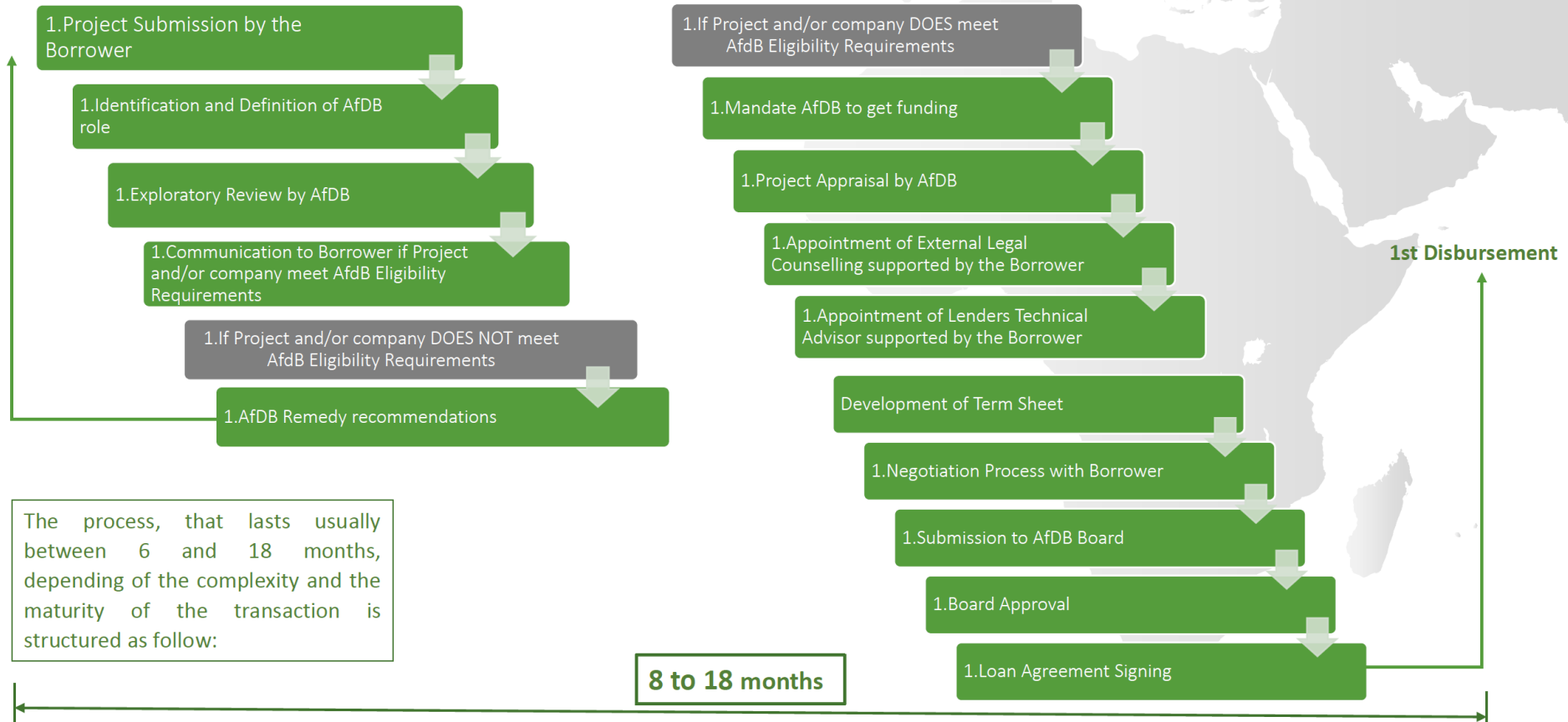
- Combinação das condições do BAfD referidas e a experiência e conhecimento dos mercados dos PALOP de Portugal
- Potencial de alavancar os instrumentos de PT para financiar o IDE português naqueles países
- Mitigação de risco caso projeto seja abrangido pela garantia do Estado português
- Alavancagem dos financiamentos concedidos pela SOFID

## 9. Portas de entrada dos projetos:

- BAfD (Abidjan e escritórios locais)
- Embaixadas
- Estrutura de acompanhamento permanente em Lisboa (GPEARi/MF + SOFID)

**Em todo o caso, todos os projetos têm de passar pelo ciclo de aprovações do BAfD**

## Timeline for Projects and Companies | Getting to funding approval



## 10. Energias Renováveis no Compacto

- ✓ Crescimento inclusivo e **Crescimento verde** são os pilares da estratégia a 10 anos do Banco;
- ✓ Dentro das 5 prioridades, a primeira - “Iluminar África” – dá ênfase ao acesso a energia limpa, sustentável e renovável;
- ✓ Banco definiu como objetivo atingir 40% das suas aprovações para “*Climate Finance*”, onde se incluem projetos de mitigação e adaptação;
- ✓ ALER e seus associados/parceiros podem ter papel relevante neste domínio:
  - Enquanto promotores no quadro de projetos financiados pelo BAfD nos PALOP
  - Em matéria de assistência técnica a projetos em curso



## Contactos BAfD nos PALOP

### ✓ Angola / São Tomé e Príncipe

Joseph Ribeiro, *Country Manager* | +244222701000/ +244930049256

### ✓ Guiné-Bissau / Cabo Verde (escritório do Senegal)

Serge N'Guessan, *Country Manager* | +221338200888 / 338697544

Yannis Arvanitis, *Principal Economist* | +221338697544 (ext: 6573)

### ✓ Moçambique

Pietro Toigo, *Country Manager* | +25821498113 / +25821495273

### ✓ Guiné Equatorial (escritório do Gabão)

Masumbuko Robert, *Country Manager* | +24101442953 / +24105921010



Gabinete de Planeamento, Estratégia,  
Avaliação e Relações Internacionais  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

• Office for Economic Policy  
and International Affairs  
MINISTRY OF FINANCE

**Rosa Caetano**

Subdiretora-Geral

[rosa.caetano@gpeari.gov.pt](mailto:rosa.caetano@gpeari.gov.pt)

**Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais**

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**